



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 09/2023



OK
WZ

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA CINCO
DE MAIO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia cinco de maio do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom dia a todos.

Bem-vindos a mais uma reunião de Câmara e por sinal no mês de maio. Antes de dar início ao período de antes da ordem do dia, questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm algum comentário a fazer? Muito



bem. Não tendo, passamos então a falar sobre esta reunião e os pontos que antecederam até chegar a esta reunião.

Dar nota da ausência da Senhora Vice-Presidente, que se encontra em representação do Município na entrega do prémio Guerra Junqueiro na Guiné-Bissau, que será entre hoje e amanhã. Foi uma viagem relâmpago, foi ontem de madrugada e virá já no sábado para cumprir com as obrigações que já deviam ter sido cumpridas e que este Executivo está a assumi-las e cumpri-las com aquilo que é o nosso dever cívico, ainda mais este ano no Centenário de Guerra Junqueiro, que seria de muito mau tom não cumprir com toda a nossa obrigação.

Dar também nota, que foi feito um vídeo para a Guiné Equatorial, também sobre o prémio Guerra Junqueiro e onde o mesmo já foi exibido no passado fim-de-semana.

Dar nota da presença do Executivo, neste caso, da minha pessoa no Fórum de Turismo e Desporto, que foi realizado na Guarda. Aqui estive em representação da CIM Douro, dos dezanove autarcas, entenderam que deveria ir eu para representá-los e falar sobre as potencialidades aliadas entre o turismo e o desporto e dar o exemplo de Freixo de Espada à Cinta e também dos outros Concelhos. Aqui em Freixo de Espada à Cinta temos eventos já de grande dimensão e que têm trazido muita parte económica para o Concelho, sobretudo o Race Nature que decorreu no outro ano e também o Campeonato Nacional de Vólei de Praia que este ano se irá repetir. Foi uma mais-valia e é uma aposta ganha, porque só o Race Nature este ano terá a expectativa de serem entre seiscentas a setecentas pessoas aqui no Concelho durante três dias. Um fim-de-semana inteiro a consumir, a gastar no mercado local, sobretudo potenciar a economia local e mostrar cada vez mais aquilo que temos de melhor no nosso Concelho, com as nossas paisagens fantásticas de tirar o fôlego e também todo o curso, que é de facto, para os amantes da modalidade de BTT algo fenomenal para poderem desfrutar. Também por sua vez, o Campeonato Nacional de Vólei de Praia é uma aposta ganha, consolidada e que terá aqui também, logo no início, uma etapa do Nacional de Vólei de Praia, a par do outro ano como foi também em Portimão. Freixo de Espada à Cinta terá os melhores do Vólei Nacional de Praia, quer masculino, quer feminino e os jogos decorrerão naquela que é a melhor praia fluvial do país, que é a Praia Fluvial da Congida. Aliás, prova disso foi na Lousã termos sido elogiados por estarmos entre as quatro melhores praias fluviais do país com Bandeira Azul, tal como já foi mencionado na última reunião e termos também sido propostos pelo júri nacional por unanimidade para praia Bandeira Azul



Handwritten signature and initials

internacional para podermos também obter esse galardão, mas só por si o sinal de termos sido mencionados e votados por unanimidade já é motivo de regozismo e elogio para todo o Concelho e motivo de orgulho.

Dar também nota das Comemorações do 25 de abril que este ano decorreram a outro patamar, a outro nível. Elevou-se o 25 de abril àquilo que devia ter sido sempre. Este Executivo Autárquico apostou fortemente nas Celebrações do 25 de abril, sendo esta uma data histórica e que celebra, sobretudo, aquilo que é a liberdade do nosso país, a liberdade do nosso Concelho e que queremos sempre preservar, independentemente de qualquer situação que possa existir, nós queremos sempre preservar. Foi celebrado em dois dias no dia 24 e no dia 25.

No dia 24 com o teatro da Filandorra, que decorreu no Auditório, ou seja, casa cheia no Auditório e que foi vocacionado para as escolas e também para a população em geral, mas mais direcionado para as escolas onde tiveram oportunidade de verificar como é que era na antiguidade e aquilo que se passava antes do 25 de abril. Por isso, foi uma peça educativa de extrema importância para as novas gerações e para saberem que hoje para estarem em liberdade (nem sempre foi assim) os seus antepassados, os seus pais, avós, muitos deles não viverem em liberdade e hoje, felizmente, todos nós podemos ter essa mesma liberdade. Por isso mesmo, foi algo que foi assinalado.

No dia 25, houve aqui a cerimónia protocolar e o hastear da Bandeira pela primeira vez com a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários, a quem deixo aqui uma palavra de apreço pela forma como fizeram essa Guarda de Honra ao hastear da Bandeira aqui nos Paços do Concelho e também a Banda Filarmónica de Carviçais que é maioritariamente composta por elementos de Freixo de Espada à Cinta, e que tocou o hino nacional e também uma música alusiva ao 25 de abril. Posteriormente, aqui, na sessão evocativa do 25 de abril, com o discurso do Presidente da Assembleia Municipal, que foi lido pela sua Primeira Secretária e também de eu próprio, enquanto Presidente da Câmara a representar o Executivo, sendo a figura principal do Concelho, para falar sobre aquilo que é o 25 de abril. Estiveram também presentes, aqui, nesta sala, e este Salão Nobre encheu e ficou repleto, que era para assinar essa data evocativa e onde estiveram presentes os alunos das áreas de enriquecimento curricular, que estiveram brilhantemente bem a interpretar as músicas que foram adicionadas. Deixar aqui uma palavra de apreço também à Professora Anabela Menezes Garcia que fez um trabalho de excelência, quer com os miúdos e também com a Universidade Sénior, com a sua tuna, tendo



conseguido juntar as duas e que abrilhantaram aqui aquilo que foi a sessão evocativa do 25 de abril. Posteriormente, à tarde, decorreu uma caminhada, a “primeira caminhada da liberdade” foi assim que foi intitulada, que contou com mais de cento e setenta pessoas. Foi, de facto, um fenómeno que teve início aqui nos Paços do Concelho e foi até à Praia Fluvial da Congida, onde houve oportunidade de depois também as gerações mais jovens participarem num jogo de futebol de praia e que também foi o ex-libris de potenciar cada vez mais aquilo que é a Praia Fluvial da Congida e acabar em beleza. Aliás, prova também que o campo de multijogos da Praia Fluvial da Congida tanto serve para futebol de praia, vólei de praia como também para o feriado municipal, como foi caso disso há bem pouco tempo. Por isso, de facto, no 25 de abril houve também o compromisso do Executivo, aliás, está a ser feito esse levantamento para levar a cabo, que no próximo ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de abril, de verificar todos aqueles que combateram no Ultramar oriundos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta para homenageá-los, quer aqueles que estão ainda vivos, quer aqueles que já se foram e cujas famílias estarão presentes e está a ser feito esse trabalho, quer pelo Gabinete de Comunicação e quer pelo nosso Historiador, o Dr. Jorge Duarte. Isto leva algum tempo, mas já vem sendo feito há bastante tempo.

Dar também nota da presença na CIM Douro em Sabrosa, onde tivemos oportunidade de debater o novo quadro comunitário 2030, esse sim da responsabilidade total do nosso Executivo e que estamos a trabalhar para nas OP's, na OP 1, OP 2, OP 3, OP 4 e OP 5, podermos trabalhar ao máximo para buscar financiamento para aquilo que são os nossos eixos principais de desenvolvimento do nosso Concelho.

Dar também nota da reunião do Conselho Consultivo e Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Douro Superior, onde um dos temas foi a situação financeira, que foi abordada e que nós próprios abordámos já com outra disponibilidade, até porque herdámos uma herança pesada do anterior Executivo, onde estamos a pagar um empréstimo de quase meio milhão de euros e mais aquilo que herdámos de dívida, que ultrapassa os seiscentos mil euros com esta mesma Associação de Municípios, ou seja, perfaz mais de um milhão de euros e que tem de ficar culminado.

Existem negociações com o Governo que estão a ir a bom porto, em breve traremos explicações também aqui à reunião de Câmara e vê-se já uma luz ao fundo do túnel sobre aquilo que será certamente (e se assim o conseguirmos) a obra do mandato no que à parte financeira diz respeito,



pois será o resolver do problema de anos e de mandatos anteriores de Executivos que foram acumulando aqui dívida, que é a realidade, quer a de curto prazo, médio e longo. A de longo está controlada pela nossa parte, a de curto e médio é aquela que herdámos do anterior Executivo e que, de facto, essa ficou numa situação calamitosa e que tivemos que meter mãos à obra no bom sentido da palavra, trabalhar, trabalhar incessantemente. Aqui deixar uma palavra de apreço à Contabilidade que tem sido de excelência pelo trabalho conduzido pela Dra. Andreia Bento e também por toda a sua equipa na contabilidade e de facto têm sido muitas horas de sacrifício, mas que, no final, estou certo que irá valer a pena. Esperamos que muito em breve possamos trazer aqui o ponto principal para ser debatido, votado e aprovado por unanimidade (assim espero) que será certamente que ficaremos na história os cinco como tendo resolvido a parte financeira de uma vez por todas no que à dívida de curto prazo diz respeito e, acima de tudo, será sempre a bem de Freixo de Espada à Cinta.

Dar também nota da presença do Município de Freixo de Espada à Cinta e também do seu Executivo na Feira de Hinojosa, aqui bem ao lado em Espanha, a estreitar relações, onde estivemos presentes com a nossa Seda, com os nossos produtos endógenos, onde tivemos oportunidade de demonstrar como é que se trabalha a Seda, como é que é a degustação dos nossos produtos locais, quer o vinho, quer o azeite, quer a amêndoa, quer os nossos folares, que são bem típicos da Páscoa, cada vez mais se vão fomentando ao longo do ano e as nossas amêndoas. Torre de Moncorvo faz amêndoas e têm bastante qualidade, mas as de Freixo de Espada à Cinta, noutra patamar, estão já também noutra qualidade, não digo superior, porque o Douro Superior só por si já é superior e aqui o intuito não é a competição entre Concelhos, mas é, sim, valorizar cada vez mais os ativos que temos dos produtos endógenos. Só assim é que podemos ir a algum lado e é dessa forma que estamos a fazer. Por isso foi uma aposta ganha também em Hinojosa.

Estaremos também presentes já este fim-de-semana em Bilbao, iremos estar depois também em Vilvestre e por aí adiante sempre nesta toada, cada vez mais forte de dinamizar e potenciar o turismo local para fora de portas do Concelho, quer a nível nacional e quer a nível internacional.

Dar também nota da Assembleia Municipal que decorreu no passado 28 de abril, se a memória não me falha e até vou confirmar no calendário. 28 de abril, isto para que depois não digam que não foi dado preciso, não pela vossa parte, mas para estarmos completamente precisos. A Assembleia



Municipal, eu não iria referir nada sobre a mesma, mas terei de fazer aqui um comentário, um comentário não, uma intervenção sobre a mesma. Prende-se com o seguinte facto: o Partido Social Democrata, na Assembleia Municipal nada diz durante o período que tem direito a intervenção e quando diz leva já intervenções escritas, vou dar o caso de duas situações onde o Partido Social Democrata, infelizmente, digo infelizmente porque é uma falta de lealdade, de transparência e até roça à cobardia, daquilo que é feito por parte do Partido Social Democrata. Como a partir do momento que levam o tema Banda de Música para a Assembleia Municipal, que é dissecado tudo aquilo que corresponde àquilo que foi a Banda de Música com o Executivo Municipal, toda a cronologia dos fatos que foi explicado e que a Senhora Deputada Ana Durana depois de ter tudo sido explicado, nada diz. Nada diz, ficou calada porque não tinha mais argumento nenhum para dizer, a não ser ler um papel encomendado, presta-se a esse papel e lê o papel encomendado com afirmações falaciosas. Ficou dissecado já nessa mesma Assembleia Municipal, ficou dissecado também por parte do Partido Socialista, nos meios que toda a população tem acesso e ficará ainda mais hoje quando sair também por parte do Partido Socialista, que foi o compromisso sobre a exposição, sobre todo o enquadramento daquilo que foi dito na Assembleia Municipal. Quem fala com a verdade jamais poderá temer a mentira e isso é ponto assente. Essa é uma das situações, fica já elucidada, dissecada e com um propósito: este Executivo Municipal pugna pela transparência, seriedade e o apoio ao associativismo ao mais alto nível. Não pugna é com situações incorretas que levaram a este ponto em que se encontra hoje a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta. Tem um nome, tem um rosto e tem uma direção que é a culpada disso mesmo.

Por isso mesmo, isso já ficou dissecado na Assembleia Municipal. Por isso, nós lamentamos que se prestem a esse papel depois de terem sido elucidados e explicados neste que é o Salão Nobre, neste que é os Paços do Concelho sobre tudo aquilo que foi afirmado e ainda colocarem nas redes sociais algo como se não tivessem obtido resposta, isso é de uma falta de transparência total, esse é um exemplo.

O segundo exemplo prende-se com o Relatório de Prestação de Contas. Qual não é o nosso espanto, quando está cá o Revisor Oficial de Contas, está cá a Chefe de Divisão da Contabilidade e o seu Coordenador da Contabilidade para prestar todos os esclarecimentos necessários sobre o Relatório de Prestação de Contas. Houve intervenções de parte a parte, quer da bancada do Partido Socialista e quer da bancada do Partido Social



Democrata por parte do Deputado Parada, foi respondido a tudo, reparem bem, tudo, tudo dissecado. Houve intervenção do Executivo, que antes não se fazia isso, está a ser feito desde que nós tomámos posse, explicar o que é o Relatório de Prestação de Contas, a parte política e a parte técnica. Qual não é o nosso espanto, depois de ter sido votado o Relatório de Prestação de Contas, a Deputada Ana Durana faz então uma declaração para a ata, que não é mais nem menos do que questões ao Executivo, que nada tem a ver com uma declaração para a ata e isto é de uma falta de noção total. Uma declaração para a ata não é colocar questões ao Executivo e isso é falta até de lealdade para com a Assembleia Municipal. Se queria ver as questões respondidas, colocava-as antes de ser votado para haver oportunidade ao Executivo de se explicar, sobre tudo aquilo que lá estava insinuado e questionado. Aliás, deixem também que lhes diga que esse mesmo documento sabemos bem de onde é que vem e quem o fez. Sabemos bem de onde vem, quem o fez e as asneiras que foram cometidas já anteriormente e que foram já corrigidas. Sabemos bem quem é que fez esse documento e que aquilo que devia ter sido feito, mais do que declaração para a ata, uma declaração para a ata é algo que se diz, porque é que se vota a favor, se abstêm ou contra. Não se colocam questões ao Executivo para responder ou à contabilidade, quando já não pode responder porque como a Lei e o Regimento diz, depois da declaração para a ata ninguém pode interromper e nem pode haver mais discussão sobre o assunto. Mas é este o nível que temos hoje em dia do Partido Social Democrata. Mais ainda e o mais grave de tudo é colocarem novamente nas redes sociais, mas isso é uma opção política que terá certamente os seus resultados muito em breve e os resultados que para o Partido Socialista serão mais benéficos do que foram nas eleições de 26 de setembro de 2021, não tenho a menor dúvida disso. Ainda mais quando colocam nas redes sociais essa mesma exposição, o texto que foi lido, nas redes sociais como se aquilo tivessem sido questões a colocar ao Executivo Municipal, quando é uma mentira. Quando foi uma declaração para a ata e que nem sequer intervieram durante todo o processo que foi o debate do Relatório de Prestação de Contas.

Na política não vale tudo, temos de ser sérios com aquilo que andamos a fazer e, sobretudo, aquilo que é a conduta de cada um de nós. Quem está na oposição tem o direito de questionar e bem, quem está no lado daqui do Executivo tem o direito de responder e bem. É esta a frontalidade e a abertura que tem de existir entre os órgãos que comandam este mesmo Município, quer o Executivo Municipal, quer a Assembleia



Municipal, quer o respeito pela população que é o principal. Agora há algo que nós não vamos admitir nunca: é ludibriar e enganar a nossa população. Isso, nós nunca vamos deixar acontecer, porque, torno a dizer, com a verdade, a mentira não ganha. Isso é ponto assente e, se há algo que eu tenho orgulho na minha equipa, quer na minha Vice-Presidente, quer no meu Vereador e quer na equipa que me acompanha, é serem pessoas sérias, honestas e que estão aqui por amor à camisola, não estão aqui para se servirem da população, estão para servir a população, que é bem diferente e é assim que continuaremos com seriedade e a trabalhar para colocar ainda com mais força Freixo no caminho do progresso e do desenvolvimento.

Por isso, sobre a Assembleia Municipal é isto que temos para dizer e lamentamos é que haja esta conduta. Na Assembleia Municipal, nada se diz; depois, nas redes sociais, questiona-se, põe-se as intervenções que já foram respondidas na Assembleia Municipal e depois ainda se põe lá uma que nem sequer era uma, que deveria ser uma intervenção e que foi uma declaração para a ata, que nada tem a ver com declaração para ata. Por isso, aconselho vivamente a que saiba o que é estar numa Assembleia Municipal para poder falar sobre isso e o Partido Social Democrata é a conduta que leva, é esta, com falácias, com ludibriar, com má educação que é recorrente. Quando falo aqui do Partido Social Democrata tenho que fazer aqui dois pontos distintos: aquilo que acontece, por parte na Assembleia Municipal de uma deputada e nas redes sociais por parte de quem coordena essas redes sociais, nada ter haver aqui com os Vereadores da Oposição, que fique isso bem claro e taxativo. Apesar de estarem na bancada do Partido Social Democrata são coisas distintas. Como em todos os partidos, existem pessoas boas e pessoas menos boas, tão simples quanto isto e com isso não estou a classificar a parte individual de cada um, estou a classificar a parte política de cada um com responsabilidades daquilo que assume e daquilo que diz, que é totalmente diferente. Embora a parte pessoal cada um de nós tem a sua opinião. Por isso, sobre a Assembleia Municipal estamos completamente explicados.

Dar nota também da reunião tida esta semana, de extrema importância, com o Senhor Diretor da Segurança Social e com a sua equipa que o acompanhou aqui a Freixo de Espada à Cinta para resolver problemas de extrema importância para o nosso Concelho, como é o caso das instalações da Segurança Social poderem mudar de lugar para aquilo que são as instalações do Município e o Município deixar de ter um ónus de estar a pagar uma renda. Algo que nem a própria Segurança Social percebe porque é que isso foi feito, com toda a franqueza, e mais do que



isso, mais importante até do que isso foi ver as situações de algumas IPSS, que tivemos oportunidade de nos deslocar ao local, para poderem ser alvo de intervenção e, sobretudo, dotar-se de melhores condições as nossas populações e os nossos idosos, que merecem o nosso respeito. Por isso, deixar uma palavra de apreço público ao Doutor Orlando Vaqueiro pela forma como é trabalhar em prol da terceira idade e mais do que estar no Gabinete sentado é vir ao terreno e trabalhar. Eu pedi-lhe encarecidamente que viesse cá ao terreno para ver com seus próprios olhos as situações que são necessárias e urgentes resolver. Caros Vereadores da Oposição, a nossa forma de estar é mais do que estar sentado na cadeira é ir atrás da resolução e puxar cá tudo que seja necessário para vir ao nosso Concelho, resolver, quer aqui, quer fora do Concelho e será sempre isso. Iremos sempre debater para o máximo resolver os problemas do Concelho e para levarmos a bom porto. Por isso, deixar uma palavra de apreço, porque foi uma reunião bastante profícua, quer com as equipas que acabaram por estar e quer também pela resolução que advém daí e que em breve daremos também nota disso de levar a bom porto.

Depois dar nota da presença que estivemos, quer eu, quer o Senhor Vereador, em Mazouco e em Lagoaça. Em Mazouco aquando as festividades do Santo Isidoro e em Lagoaça na Caminhada que foi organizada pela Comissão de Festas de Santo António. O que nos leva a falar sobre isto aqui, independentemente de ser Mazouco ou Lagoaça, foi o caso, é a pujança e o dinamismo com que hoje em dia o Concelho tem com as suas Comissões de Festa, com as suas populações que cada vez mais se interessam em dinamizar as Freguesias todas do nosso Concelho. Quando digo todas, também falo de Freixo de Espada à Cinta, como é óbvio, que é bom este sentimento de que o Concelho está vivo, recomenda-se e há atividades. O Executivo tudo fará sempre para estar presente e para apoiar quem está a trabalhar em prol da população. Por isso, uma palavra de apreço, neste caso, a Mazouco a quem organizou o Santo Isidoro e também a Lagoaça com a sua caminhada. Dar também nota aqui do Santo Isidoro, uma palavra de apreço também à União de Freguesias de Freixo-Mazouco, que tudo fez para que também corresse dentro do expectável, foi um trabalho de organização por parte da União de Freguesias com o apoio da Câmara, como é óbvio, com a colocação da tenda, aquilo que nos foi pedido e também a Lagoaça, aqui uma palavra de apreço quer à Comissão de Festa de Santo António, também à União de Freguesias de Lagoaça-Fornos pela disponibilidade e também ao Município, por ter colocado tudo aquilo que era necessário. Sim?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Santa Marta.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E Santa Marta também, muito bem, é isto, uma equipa é isto, quando está a falhar um pormenor, não falha porque está sempre a equipa presente. É assim que é a equipa, nem toda a gente sabe o que é trabalhar em equipa, o Senhor Vereador saberá no passado como é que era, mas aqui tem de se trabalhar em equipa.

Dar nota também sobre o comunicado da CIM Douro, que saiu recentemente esta semana, sobre a Linha do Douro. Dividir aqui o comunicado em três partes: primeiro, a Linha do Douro é algo que é de extrema importância e vital para o nosso Concelho e para os restantes 18 Municípios, que fazem parte da CIM Douro. Dar nota que, e que fique bem ciente isto que vamos afirmar, tudo aquilo que foi aqui afirmado em Freixo de Espada à Cinta com o ex-Ministro Pedro Nuno Santos e com a Ministra atual Ana Abrunhosa foi cumprido na íntegra. Na íntegra. Aquilo que foi prometido aqui em Freixo de Espada à Cinta foi o lançamento do projeto de viabilidade da Linha do Douro, Pocinho-Barca d’Alva, até ao primeiro trimestre de 2023 e isso foi feito no último dia do primeiro trimestre, foi cumprido. Todos os prazos foram cumpridos aqui na íntegra em Freixo de Espada à Cinta. Não falharam à palavra connosco em nenhum momento. Aqui o Governo esteve exemplarmente bem naquilo que foi assumido em Freixo de Espada à Cinta e esta postura, deixem que lhes diga, que é assumida pelos dezanove autarcas da CIM Douro em relação a este ponto. Aquilo que agora este comunicado vem a referir e que o Município de Freixo de Espada à Cinta estará sempre do lado, que fique bem ciente, do lado da região e em prol da região, porque seria fácil para o Executivo dizer não, a nossa parte foi cumprida e não nos associamos agora ao resto, não. Estamos todos no mesmo comboio, neste caso, falta verificarem e colocarem a Linha Marco-Régua e Penafiel também Marco, mas Marco-Régua sobretudo, que é o troço para poder depois haver encadeamento Régua-Pocinho e Pocinho-Barca d’Alva. Isto será toda a Linha do Douro e é aqui que existem as reivindicações por parte dos dezanove autarcas da



CIM Douro junto do Governo do qual se está a encetar todos os contactos para ser feita uma reunião, uma audiência com o Senhor Primeiro-Ministro, que tudo estamos a fazer para consegui-la, para debater estes assuntos e verificar sobre a Linha do Douro, que é de extrema importância e crucial para o desenvolvimento e desbloqueio da região, aquilo que será necessário de timings, datas e tudo aquilo que é assumido já anteriormente e aquilo que foi assumido em Freixo de Espada à Cinta. O projeto da viabilidade do Pocinho-Barca d'Alva foi lançado no penúltimo dia do trimestre de 2023, com um propósito, foi das primeiras vezes que houve 4,2 milhões de euros, se a memória não me falha, para ser usado num projeto, num estudo de um projeto, porque sem projeto não há Linha, ponto número um, e isso foi conseguido. Aquilo que nós agora vamos debater é que em vez de ir até 2029 a conclusão do projeto, é que se diminua esse prazo para que seja o mais rápido possível, que isso seja o estudo de viabilidade. Por isso, este Executivo pauta pela transparência e pela seriedade. Três notas para finalizar este ponto: primeiro ponto, o que foi aqui afirmado pelo Governo em Freixo de Espada à Cinta foi cumprido na íntegra, posição assumida pelos dezanove autarcas. Segundo ponto, o Executivo estará sempre do lado da região e não dos partidos políticos, porque é para desbloquear as nossas populações e é vital para a economia e o desenvolvimento sustentável das nossas populações. Terceiro ponto, aquilo que faremos sempre é falar a uma só voz em relação à CIM Douro, nem que internamente se possa discordar de algum ponto ou da forma como se escreve alguns comunicados, mas está assumido, é os dezanove, quer para o bem e quer para o menos bem. Aqui o Executivo e o seu Presidente só tem uma palavra, palavra dada palavra honrada, com o nosso compromisso foi cumprido aqui em Freixo de Espada à Cinta, com tudo o resto que está aqui a ser debatido, gostaríamos ao lado dos nossos colegas para lutar para que isso seja uma viabilidade, que é para ficar clarificado, explicado para algum munícipe de Freixo de Espada à Cinta, que já teve responsabilidades no passado e que não saiba interpretar aquilo que é o comunicado e que tente, mais uma vez, ludibriar e enganar as pessoas como se não fosse feito aquilo que realmente foi feito em Freixo de Espada à Cinta.

Demos também início, numa das idas a Lisboa, ao Primeiro Direito, que se conseguiu e já é uma realidade em Freixo de Espada à Cinta. Um investimento por parte do Governo de quatro milhões e meio de forma direta e um milhão e meio de forma indireta e que vai afetar mais de cem famílias. Eu aqui passaria a palavra ao Vereador Pedro Vicente para dar nota do início do seu projeto. Também dar nota, já foi falado na



Dr
VR

Assembleia Municipal, muito em breve virá a Senhora Ministra Marina, é uma questão de agenda, de protocolar com ela, aqui para formalmente e oficialmente assinar o acordo entre nós e o Governo, embora esse acordo já esteja assinado com ambas as tutelas e já está em exercício, senão não poderíamos avançar e já está em andamento Senhor Vereador, tem a palavra.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom-dia a todos.

Tal como o Senhor Presidente disse, já assinámos o protocolo de colaboração com o IRU do Primeiro Direito, no valor de 4 milhões e meio para a habitação social e um milhão e meio para os beneficiários diretos. Já iniciámos as vistorias às nossas habitações sociais com o departamento das obras, para identificar as necessidades, já fizemos alguns levantamentos sobre as habitações que são necessárias adquirir e agora trabalhar a todo o vapor para conseguirmos executar esses quatro milhões e meio, porque acho que é uma obra necessária e há que aproveitar, acelerar ao máximo. É um processo que foi moroso, é um processo que dá muito trabalho, mas estamos cá para isso e para trabalhar em prol daqueles que mais precisam.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhor Vereador, é essa a dinâmica, é esse entusiasmo com que tem que ser feito este processo. Dar aqui nota do seguinte: o Primeiro Direito e isto está a ser levado a cabo por parte do Município, revolucionar aquilo que é a habitação social em Freixo de Espada à Cinta. Mais de cem famílias que vão ter a oportunidade, com dignidade, para viverem nas suas habitações sociais. Há um forte empenho por parte do Executivo, de toda a sua estrutura do Município, aqui o Departamento de Obras está também aqui a levar a cabo um trabalho de excelência para identificar, a Ação Social também aqui para identificar e tudo aquilo que é necessário para levar a bom porto. Nós temos aqui prazos para executar este financiamento, iremos certamente cumpri-lo e tudo estamos a fazer. Há algo que também por consequência acaba por acontecer, é que além da habitação social ser uma revolução na parte habitacional, vai gerar também emprego aqui em Freixo de Espada à Cinta, porque nós não temos, neste momento, com toda



Handwritten initials

a franqueza, empreiteiros suficientes no Município para fazer face a tanta casa, sejamos claros. O que é que daí vai advir? Vai gerar mais emprego, obrigatoriamente. Ainda bem que assim é, que todos os nossos problemas sejam estes problemas. Porque, neste momento, estamos a falar de trazer injeção de capital económico ao nosso Concelho, injeção de melhores condições de vida para as populações e mais retorno naquilo que é a habitação social no nosso Concelho. Esta é a verdadeira revolução da habitação social e nós jamais iremos deixar fugir esta oportunidade. Foram dias, noites, horas a fio, muitas reuniões para levar a bom porto e fechar o acordo. Hoje já temos o acordo fechado e agora está nas nossas mãos executá-lo e acompanhá-lo. É assim que será feito e ficará na história de Freixo de Espada à Cinta este acordo que foi celebrado, que foi feito para as gerações atuais e para as gerações que virão a seguir.

Dar nota também sobre as Comemorações do 10 de junho, que será este ano na cidade do Peso da Régua inseridas na Cidade Europeia do Vinho, no qual o Município de Freixo de Espada à Cinta faz parte, serão lá as Comemorações do 10 de junho, com o Presidente da República e todos os mais convidados inerentes ao mesmo e é o dia de Portugal. Por isso mesmo, é um dia de extrema importância e vital para o nosso país. Também ontem decorreu em Sabrosa, uma preparação que se destinava também à parte dos jovens, das escolas e onde esteve presente também o Vereador Pedro Vicente juntamente com o Professor Tomás, a representar o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e onde foram abordados já diversos temas, já com datas precisas para onde é que vai ser a influência da participação das nossas crianças, dos nossos jovens. Senhor Vereador tem a palavra.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Estive ontem presente numa reunião em Sabrosa sobre as Comemorações do Dia de Portugal. A CIM Douro e a Cidade Europeia do Vinho não quer focar tudo na Régua e preparou uma série de atividades por Concelhos. Freixo de Espada à Cinta terá acolhimento de uma atividade no dia 7, exatamente, no dia 7 com todos os miúdos do nono ano do Douro Superior, daqui de Carrazeda, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa. A atividade será desenvolvida pelo Exército Português com os Municípios a ajudarem em tudo o que é necessário. Haverá outra atividade para os miúdos do quarto ano, que será no Peso da Régua, no dia 5 de junho, em



que haverá uma megaexposição Militar e os miúdos vão ter oportunidade de entrar num F16, uma série de coisas. Essa sim, é na Régua, nós fomos contemplados com a do dia 7 em Freixo de Espada à Cinta para os meninos do nono ano e é isso. Haverá outras desde Santa Marta, mas que essas nós não participamos. Participamos sim, na de Freixo e na do Peso da Régua.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Para sintetizar, é importante que Freixo de Espada à Cinta esteja de corpo e alma nestas Celebrações do 10 de junho e conseguiu-se trazer para Freixo de Espada à Cinta também as Celebrações do 10 de junho, onde estará cá também a parte Militar para dar a conhecer no dia 7 aquilo que é a parte Militar no nosso país e a importância do 10 de junho. Depois também, posteriormente, estaremos presentes, tal como foi mencionado, no Peso da Régua com os alunos do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro. Também haverá a parte institucional onde estaremos presentes no dia 9 e no dia 10 no Peso da Régua, a acompanhar o Corpo Diplomático também o Senhor Presidente da República, o Primeiro-Ministro e todos os demais convidados, que será a parte institucional. Aliás, é a primeira vez que uma CIM estará presente nas Comemorações do 10 de junho, normalmente é só feito numa cidade, este ano é Cidade Europeia do Vinho que envolve os dezanove Municípios. Haverá ao mesmo tempo, se não houver nenhuma falha, ao mesmo tempo que é celebrado o 10 de junho em Portugal, será celebrado também em Paris, em França, onde o objetivo por parte dos Presidentes da Câmara é enviar os seus Vereadores, ou Vice-Presidentes para estarem presentes junto da comunidade portuguesa em Paris, no nosso caso, com os habitantes de Freixo de Espada à Cinta para celebrar também o 10 de junho. Uma vez que estará lá a comunicação social, estará tudo aquilo que é evocativo sobre o 10 de junho, como também tudo aquilo que é o Corpo Diplomático também em Paris, nomeadamente, os seus embaixador. Por isso, será uma mais-valia.

Posto isto questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a tecer? Não tendo, passamos então à ordem do dia.

E antes de passar à ordem do dia, deixem dar-vos uma nota que é a título curioso, desde que eu me recordo é a primeira vez que virá apenas um ponto, um dos dois pontos, ou seja, nas deliberações diversas há apenas um ponto para a ordem do dia. Isto denota duas coisas: primeiro, que os serviços estão a trabalhar a todo o vapor, da Divisão de Obras não me



Handwritten initials: G and W

recordo que nunca tenha vindo nenhum ponto cá, é sinal que está a trabalhar e que não há prazos para responder à população. O que é um orgulho para o Executivo que assim seja feito. Da parte financeira, da Ação Social, de todos os organismos é sinal que a máquina está oleada está a trabalhar a todo o vapor e hoje temos apenas um ponto.

Um ponto, também de extrema importância e vital para se falar sobre ele que já iremos lá. Mas deixar aqui esta nota, porque temos sempre de falar sobre, com maior transparência, sobre aquilo que é o facto, neste caso aqui, é um motivo, é um bom motivo. Seria diferente se tivéssemos aqui vinte pontos de tudo que estivessem em atraso. Aliás, neste país, dos Municípios todos se calhar se fizéssemos um estudo para ver nas reuniões de Câmara quantos pontos iam, seríamos únicos com um ponto apenas para ser aqui deliberado. Por isso, continuemos nessa tônica sempre todos a trabalhar, a remar para o mesmo lado e a trabalhar com um propósito em prol da população de Freixo de Espada à Cinta.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quatro do mês de maio do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e quarenta mil novecentos e oito euros e vinte e sete cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e cinquenta e oito euros vinte e seis cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e um de abril do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e um de abril do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- O Senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----



gr-
vr

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROPOSTA DOS APOIOS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta dos apoios para o Ensino Secundário Profissional e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com a medida que o Município de Freixo de Espada à Cinta decidiu levar a cabo, que é de captar os estudantes de Freixo de Espada à Cinta, aqueles que são oriundos de Freixo de Espada à Cinta e que residem no Concelho para estimular com apoio financeiro. Será dividido em quatro tranches, se a memória não me falha, que será durante todo o período escolar de darmos duzentos e cinquenta euros no início, depois duzentos e cinquenta euros no final do primeiro ano, depois duzentos e cinquenta euros no início do segundo ano e duzentos e cinquenta euros no final do segundo ano, ou o término do curso, ou seja, resumindo, a proposta são mil euros para os habitantes que residem ou que sejam oriundos de Freixo de Espada à Cinta e que estejam no ensino secundário profissional de forma a fomentar para ficarem cá a residir e estimular cada vez mais a economia local e fazendo do ensino secundário profissional cada vez mais uma bandeira de afirmação naquilo que ao ensino diz respeito, até porque é um exemplo a nível nacional e é pioneiro, e tem sido referenciado como um exemplo para os outros três Concelhos onde não existe ensino secundário profissional.

Aqueles alunos e estudantes que são de fora do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, território nacional ou estrangeiro como é o caso dos alunos de Cabo-Verde com quem temos também já protocolado, aí o montante diminui drasticamente, salvo seja, duzentos e cinquenta euros que serão dados ao longo de todo o ciclo, na condição de quatro prestações, como está aí evidenciado – no início, no fim do primeiro ano e depois início e também no fim do término escolar. Também tem aqui já tudo aquilo como está dividido. Tem aqui também às empresas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, essa será muito posterior, gostávamos que as empresas aderissem, muito posterior que no final da formação de todos os alunos oriundos do ensino secundário profissional e que sejam empresas de



Freixo de Espada à Cinta e que contratem os alunos oriundos do ensino secundário profissional pelo período mínimo de três anos, não pode ser nem um, nem dois, nem dois e meio, tem de ser três anos na íntegra e haverá um apoio de cinco mil euros para essas mesmas empresas. Para quê? Para estimular a empregabilidade desses mesmos alunos, para não haver uma dependência do Município e para fazer com que se fixem aqui no nosso território, colocar mão-de-obra qualificada também no nosso território. Gostaríamos que as empresas no futuro aderissem, mas já não está na tutela do Município, mas há este incentivo.

Esta proposta tem três pontos fundamentais: o primeiro ponto, é um exemplo a nível nacional, este tipo de apoio é inédito; segundo ponto, será para, sobretudo, os alunos oriundos ou residentes em Freixo de Espada à Cinta se fixarem no nosso Concelho; nesse segundo ponto os alunos externos ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta, território nacional ou internacional, será uma verba substancialmente menor, mas também é um incentivo; e terceiro ponto, será a questão das empresas, no final manterem durante 3 anos aquilo que seria os nossos alunos e garantir a empregabilidade. Bom é uma situação que será fulcral para ambos os quatro, a partir do momento, que contratem um aluno que será funcionário e que se mantém durante 3 anos, é sinal que irão continuar com ele, porque ninguém vai estar um ou dois anos, ou o próprio aluno contrariado se assim não for e o montante financeiro só será alocado se houver esta disponível e este compromisso.

Em traços gerais é esta a proposta que vem aqui para ser votada e debatida. Passo agora a palavra aos Senhores Vereadores da Oposição se têm a tecer algum comentário? Se não, é mais uma medida de apoio fantástica para a educação.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso já tinha sido abordado esse tema, já em anteriores reuniões e já tinha sido explicado. Agora vem, de facto, a proposta para ser aprovado. Nós vemos isso com bons olhos, de facto, tudo que tenha a ver com a educação e incentivo ao trabalho é ótimo para a população e para a camada juvenil, principalmente, como é lógico.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, é isso mesmo e estamos na mesma linha de pensamento. Foi isso que nos levou a efetivar com uma proposta escrita para podermos, sim, avançar com estes apoios. Por isso, eu colocava então à votação.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sr. Daniel Glória Rebelo Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico